

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Futebol em África – Muito mais do que um jogo”

4º Episódio: “O futebol é para todos”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Maja Braun, Ludger Schadomsky

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Tomé (*Chedede*) (14, rapaz/male)
- Serafina (*Safina*) (13, rapariga/female)

Cena 2:

- Vozes de rapazes e raparigas (*Voices of boys and girls*) (13+)
- Metoba (*Metogba*) (28, homem/male)
- Cardoso (*Wakasa*) (54, homem/male)
- Orlando (*Komora*) (14, rapaz/male)

Cena 3:

- Tomé (*Chedede*) (14, rapaz/male)
- Serafina (*Safina*) (13, rapariga/female)

Cena 4:

- Vozes de rapazes e raparigas (*Voices of boys and girls*) (13+)
- Metoba (*Metogba*) (28, homem/male)
- Orlando (*Komora*) (14, rapaz/male)
- Jonas (*Jonathan*) (15, rapaz/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela “Futebol em África – Muito mais do que um jogo”! No último capítulo, Tomé quebrou uma janela ao chutar a sua bola. Metoba, o jogador profissional, falou da importância do estágio de futebol numa conferência de imprensa. Antes disso, tinha recusado a proposta do deputado Macema de incluir o filho, Jonas, na equipa antes de o estágio começar. Serafina, a menina do campo que gosta de jogar futebol, descobriu ainda que a sua tia, que mora na cidade, não é bem aquilo que ela julgava que fosse. Fiquem connosco para descobrir onde a história nos leva agora. E começamos com Tomé a tremer de medo, depois de ter partido a janela...

Música

Music

Cena 1: Na casa da tia Lília

2. Atmo: Vidro partido a cair no chão

(SFX: Broken glass shattering on the floor)

3. Serafina: **(gritando de medo)** Socorro! Tia Lília!
Ladrões! Estão aqui ladrões! **(falando para si mesma)** Huh? Uma bola? Alguém a deve ter chutado na direcção errada! Oh não, como é que eu vou explicar à tia Lília quando ela voltar? Tenho de guardar a bola.

5. Atmo: Passos sobre vidro partido
(SFX: Footsteps on broken glass)

6. Serafina: **(ainda a falar consigo mesma)** Bem, o melhor é ver quem foi. **(gritando)** Ei! Tu aí em baixo! Foste tu que partiste a nossa janela?

7. Tomé: **(de fora)** Hummm.... sim, mas não foi de propósito. Podes atirar-me a bola, por favor?

8. Serafina: **(ainda alto)** O quê? Não, desculpa, mas vou ter de ficar com a tua bola até a minha tia chegar a casa. Tenho de lhe explicar a janela partida.

- 9. Tomé:** **(ameaçando)** Ouve lá, não quero arranjar problemas contigo. Já pedi desculpas pela janela. Agora atira-me a bola ou vou ter de a ir buscar aí acima!
- 10. Serafina:** Estás a ameaçar-me, por acaso?
(sarcástica) Pois tenho de te dizer que não tenho medo de ti! E para tua informação, eu sou do campo, portanto esta não é a primeira vez que lido com rapazes irresponsáveis como tu! Esta bola fica aqui até a minha tia voltar!
- 11. Tomé:** **(respira fundo)** Eu acho que conheço a tua tia. Ela é boa pessoa, vai entender. Já não é a primeira vez que isto acontece. Nós estamos aqui a jogar futebol, partimos uma janela e pedimos desculpa. Foi sempre assim.
- 12. Serafina:** Pode ser. Mas, para mim, é a primeira vez. E, afinal de contas, que tipo de jogador és tu? Não viste para onde estavas a chutar a bola?
- 13. Tomé:** Agora passaste dos limites! O que é tu sabes de futebol? Não passas de uma menina!

14. Serafina: Humm... está bem. Cada um de nós tem direito a cinco penalties. Se tu ganhares, dou-te a bola. Se eu ganhar, fico eu com ela e tu tens de esperar aqui até a minha tia chegar.

15. Tomé ri-se às gargalhadas

16. Serafina: E não é tudo! Depois ainda tens de explicar à minha tia o que aconteceu aqui!

17. Tomé: **(ainda a rir)** Estás a falar a sério?

18. Serafina: Vês-me a rir, por acaso?

19. Tomé: Não, só não entendo porque é que te dás ao trabalho. Não seria mais fácil dares-me a bola de uma vez por todas?

20. Narrador:

Tomé está convencido de que será uma brincadeira jogar contra Serafina, mas ele ainda não sabe com quem está a lidar. Por isso, Serafina vai ter com ele ao parque para os penalties. Entretanto, Metoba começa o estágio de futebol. Mas para sua surpresa...

Cena 2: No estádio

21. Atmo: Vozes de rapazes e raparigas com cerca de 13 anos ou mais

(SFX: Voices of boys and girls around 13+)

22. Metoba: **(preocupado)** O que é que se está a passar? Já estamos aqui há uma hora e temos, quantos?, **(conta)** um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Oito jogadores?

23. Cardoso: Corrijo: cinco, temos cinco jogadores. Três são raparigas.

24. Metoba: Desculpe perguntar outra vez, mas quem é o senhor mesmo?

25. Cardoso: José Cardoso. Presidente da Federação Nacional de Futebol.

26. Metoba: **(nada impressionado)** Ah sim? E como é que conseguiu chegar a esse posto?

27. Cardoso: Desculpe?

28. Metoba: Deixei estar. **(sério)** Senhor Cardoso, deixe-me esclarecer uma coisa: neste estágio, não irei pôr de parte as raparigas só por serem raparigas! O futebol mudou. Hoje em dia, o futebol inclui raparigas, pessoas com deficiência, os mais jovens, os mais velhos, os ricos e os pobres. Enquanto se conseguir correr e chutar, o futebol é para todos!

29. Cardoso: Tenho de admitir que nunca pensei nisso assim. Bem, de qualquer forma é o SEU estágio. Eu só estou aqui a assistir. Vamos começar?

30. Metoba: Vamos. Não tenho tempo a perder.

31. Atmo: Assobio, vozes de rapazes e raparigas de 13 anos ou mais

(SFX: Whistle, voices of boys and girls around 13+)

- 32. Metoba:** **(falando alto)** Olá a todos! Sejam bem-vindos ao estágio de futebol! Vamos começar com as apresentações. Digam o vosso nome, a vossa idade e porque querem participar neste estágio. E lembrem-se: não me mintam! Se mentirem e eu descobrir, a vossa participação fica por aí. Quem quer começar?
- 33. Orlando:** **(hesitante)** O meu nome é Orlando. Eu tenho... bem, para ser sincero, não sei bem quantos anos tenho. Eu quero participar no estágio, porque é a única hipótese de eu ter um futuro melhor.
- 34. Metoba:** E de onde és, Orlando?
- 35. Orlando:** **(ainda hesitante)** Eu sou... Na verdade, eu não tenho casa nem família. Vivo nas ruas de Tambarare.
- 36. Metoba:** Agora tens uma casa. Esta é a tua nova família. Bem-vindo! Próximo!

37. Narrador:

Como pôde Orlando desencorajar o seu melhor amigo de participar no estágio de futebol e traí-lo desta forma? A resposta é simples: foi pelo medo da competição. E enquanto os outros jogadores se vão apresentando, no parque, não muito longe dali, Tomé está pronto para tentar o seu primeiro penalty com Serafina à baliza. Uma baliza improvisada com duas pedras no chão a marcarem o sítio dos postes...

Cena 3: No parque

38. Tomé: Quem me dera que o Orlando estivesse aqui para ver isto! Onde será que ele está?

39. Serafina: Queres chutar a bola ou não?

40. Tomé: Estou pronto! Aqui vai o golo número um!

**41. Atmo: Bola de sacos de plástico a ser chutada com força
(SFX: Ball of plastic bags being kicked hard)**

42. Tomé: **(gritando)** Gooooo! Eu bem te disse que ia ser fácil! Agora é a tua vez!

43. Serafina: Estás pronto?

44. Tomé: Queres que feche os olhos? **(dá risinhos)**

45. Atmo: Bola a ser chutada outra vez com força
(SFX: Ball being kicked hard again)

46. Tomé: **(chocado)** Meu Deus! Como é que...?
Espera aí! Como é que tu...?

47. Serafina: Um a um. És tu.

48. Tomé: **(aborrecido)** Está bem, então queres jogar a sério, não é? Estava ser meigo contigo, mas agora vou mostrar-te como joga um profissional! Tenta agarrar esta!

49. Atmo: Bola a ser chutada com muita força, agarrada entre mãos
(SFX: Ball being kicked very hard, caught by hands)

50. Serafina: **(festejando)** luuuuuuuu!!! Agora sou eu!

51. Tomé: **(mal acreditando)** Isto não é possível! Uma rapariga? A agarrar a minha bola? Eu sou mesmo um jogador inútil. Não há esperança, o Orlando tinha razão! Eu nunca teria conseguido passar no estágio de futebol.

52. Serafina: Estágio de futebol? Que estágio de futebol?

53. Tomé: Não sabes? O Metoba está a dirigir um estágio de futebol para formar uma equipa para levar para a Europa.

54. Serafina: **(entusiasmada)** O Metoba? Onde? Leva-me lá! Por favor! Eu ainda não conheço bem a cidade!

55. Tomé: Não, aquilo não é para pessoas como nós. E além disso, tu disseste que a tua tia estava a chegar...

56. Serafina: Não precisamos de ficar muito tempo! Só quero ver o Metoba ao vivo! Por favor! Ah, eu sou a Serafina.

57. Tomé: Eu sou o Tomé.

58. Serafina: Então vamos depressa, Tomé, antes que a minha tia chegue!

59. Narrador:

Serafina e Tomé, agora amigos, dirigem-se assim para o estádio de Tambarare, sem desconfiarem do que os espera. Enquanto isso, Jonas está a entrar em campo com a camisola de uma equipa europeia famosa...

Cena 4: No estádio de Tambarare

60. Jonas: Treinador, peço desculpa por chegar atrasado!

61. Metoba: Hoje, desculpo-te. Mas não faças disso um hábito! **(falando alto)** Todos! Este é...

62. Jonas: Jonas. Jonas Macema.

63. Orlando: **(incrédulo)** Macema? Da família Macema? Do deputado Macema?

- 64. Metoba:** O Jonas é filho de um membro do parlamento. Mas aqui somos todos iguais, somos uma equipa. Não há diferenças entre nós. Já agora, alguém sabe porque é que vieram tão poucos? Estava à espera de ver mais gente aqui!
- 65. Orlando:** **(hesitante)** Talvez porque muitos rapazes estão a trabalhar no campo, outros na cidade e outros... outros ainda estão no interior do país, na floresta.
- 66. Metoba:** Na floresta?
- 67. Jonas:** Eu acho que o que ele está a tentar dizer é que muitos rapazes ainda estão com os rebeldes na floresta. Crianças-soldado. A tentar derrubar o nosso governo.
- 68. Metoba:** **(suspirando)** África! Quando é que os rapazes vão ter permissão para serem rapazes? Bem, de qualquer forma, o melhor é começarem a aquecer. Cinco voltas ao campo, depois quero todos aqui no centro. Vamos, vamos!

69. Atmo: Apito, seguido de passos a correr **(SFX: Whistle followed by running footsteps)**

Outro:

Metoba tem razão: há tantos rapazes com talento, que estão a ser explorados por homens de negócios ou para combaterem os seus conterrâneos! Como se pode trazê-los de volta a uma vida normal e ajudá-los a reintegrar-se, a seguir os seus sonhos? É com esta questão que termina o quarto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” “Futebol em África – Muito mais do que um jogo”. Juntem-se a nós no próximo capítulo, quando Tomé estiver cara a cara com Orlando! E irá Serafina juntar-se à equipa? Como será a reacção da tia Lília?

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: afriportug@dw-world.de

O ouvinte Delson Mugabe de Nampula em Moçambique, fez precisamente isso e escreveu:

“O mais interessante ainda é a forma divertida com que os actores transmitem os conteúdos. Isto é muito bom, pois ajuda a mantermo-nos colados aos auscultadores dos nossos receptores.”

É sempre bom saber as vossas opiniões, por isso se preferirem também podem enviar um SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73. Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Até à próxima!

